

“Educação em Ciência da Informação:
Diálogos sobre Formação Profissional,
Inovação Pedagógica e Excelência
Acadêmica”



Coordenação Regional Nordeste: resultados e construções coletivas

Prof. Dr. Iuri Rocio Franco Rizzi
Universidade Federal de Alagoas
Representante da Regional Nordeste

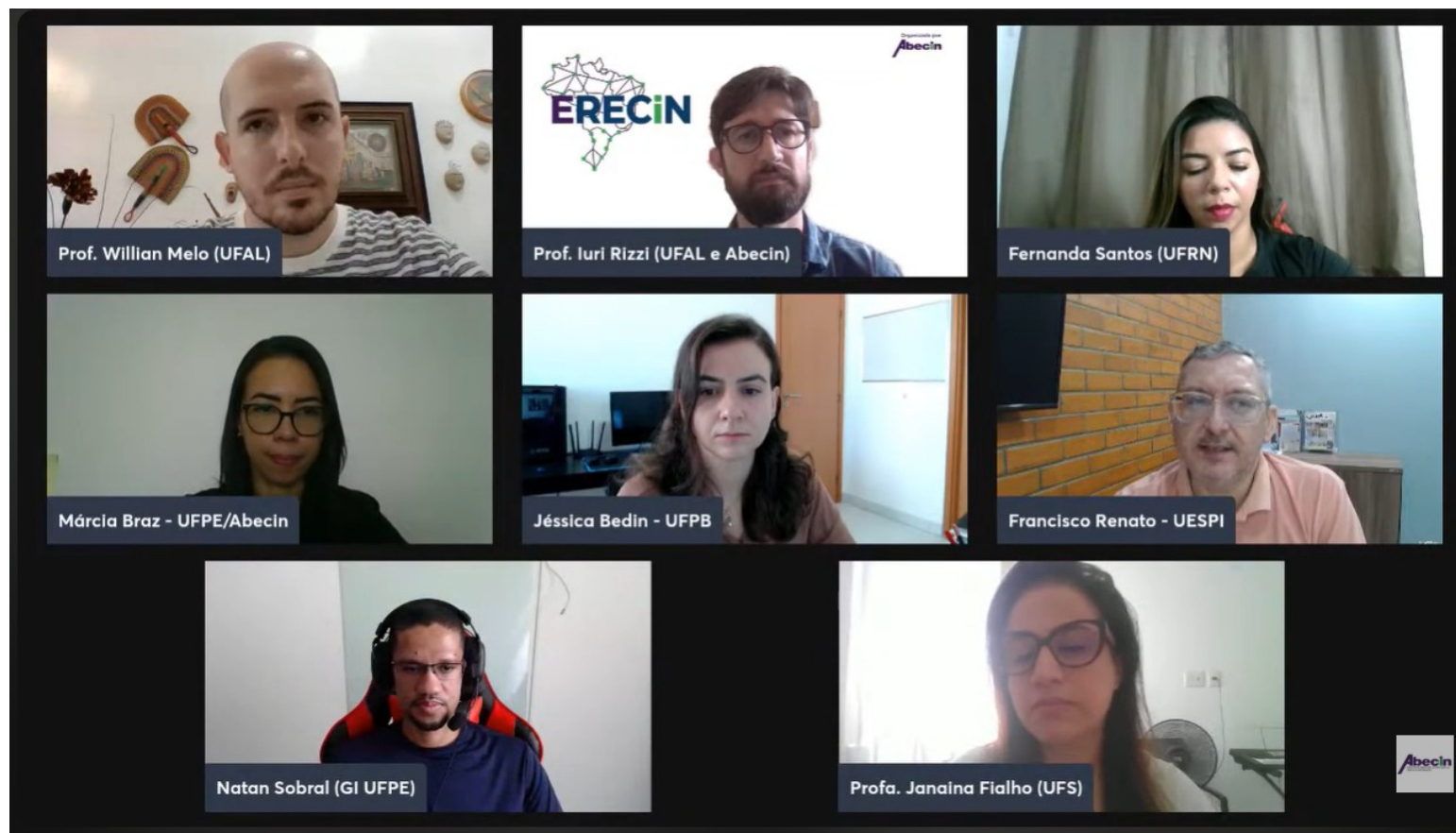
Organizado por
Abecin

Cursos e IES

Universidade Estadual do Piauí (UESPI): Biblioteconomia	Francisco Renato Sampaio da Silva
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): Biblioteconomia	Márcia Ivo Braz
Universidade Federal de Sergipe (UFS): Biblioteconomia	Janaina Fialho
Universidade Federal da Paraíba (UFPB): Biblioteconomia	Jéssica Bedin
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN): Biblioteconomia	Nancy Sánchez Tarragó
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): Gestão da Informação	Natanael Vitor Sobral
Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Biblioteconomia	Willian Lima Melo

Categoria administrativa: Públicas (federais e estadual).

Cursos e IES



Prof. Willian Melo (UFAL)

Prof. Iuri Rizzi (UFAL e Abecin)

Fernanda Santos (UFRN)

Márcia Braz - UFPE/Abecin

Jéssica Bedin - UFPB

Francisco Renato - UESPI

Natan Sobral (GI UFPE)

Profa. Janaina Fialho (UFS)

Abecin

Caracterização das Atividades Complementares

Visam ampliar a formação autônoma do discente:

Carga Horária: Varia entre 60h (UFS) e 210h (Gestão da Informação UFPE).

Categorias: Incluem monitoria, iniciação científica (PIBIC), participação em eventos, cursos de idiomas, estágios não obrigatórios, representação estudantil etc.

Caracterização do Estágio

Componente obrigatório em todas as instituições, com cargas horárias que variam significativamente:

Carga Horária: Varia de 120h (UFPE e Gestão da Informação) a 240h (UFS e perfil antigo da UFPE Biblioteconomia).

Estrutura: Na UESPI, as 210h são divididas em três disciplinas de "Prática Profissional". Na UFRN, o estágio (225h) ocorre preferencialmente na Biblioteca Central Zila Mamede. Já na UFAL, soma-se um total de 207h entre Estágio I e II.

Acompanhamento: É realizado de forma conjunta entre professores orientadores e supervisores bibliotecários nos campos de atuação.

Caracterização do TCC

O TCC é obrigatório e, em geral, pode ser desenvolvido como monografia ou artigo científico.

Duração e Foco: As cargas horárias variam de 60h (UESPI e UFAL) a 180h (Gestão da Informação UFPE).

Processo: Envolve orientação individual e defesa perante banca examinadora.

Inovação e Reconhecimento: A UFS destacou premiações nacionais de seus TCCs, enquanto a UFRN enfatizou o apoio através de tutoriais e o depósito obrigatório em repositório institucional para colação de grau.

Curricularização da extensão

Todas as IES estão implementando a diretriz de 10% da carga horária total dedicada a atividades de extensão.

Desafios do Turno Noturno: Instituições como UFS, UFAL e Gestão da Informação (UFPE) relataram a dificuldade de realizar extensão com alunos que trabalham durante o dia, exigindo estratégias como atividades em plataformas digitais ou ações noturnas.

Ações de Destaque: A UESPI integra Biblioteconomia e Turismo no projeto "Trilhas Literárias", e a Gestão da Informação (UFPE) mantém o "Projeto Alvo Certo" para capacitação de jovens vulneráveis.

Perfil do Egresso

O objetivo comum é formar profissionais críticos, éticos e capacitados tecnicamente para lidar com os ciclos informacionais em diversos suportes.

Acompanhamento de Egressos: A UFPE e a UFRN possuem portais de egressos e realizam pesquisas bienais para monitorar a inserção no mercado. IES como a UFAL e a UFS ainda buscam estruturar suas estratégias, utilizando canais como WhatsApp para manter contato com os ex-alunos.

Dificuldades

A evasão escolar	Atenção aos discentes desde o início do curso. Políticas de permanência estudantil. Envolvimento dos discentes nas demais atividades acadêmicas: bolsas monitoria, pesquisa, extensão, estágios não curriculares.
Infraestrutura de laboratórios e restrições orçamentárias	Busca de investimentos por meio de projetos internos e externos às universidades, como agências de fomento.
Extensão: 10% da carga-horária curricular, especialmente nos cursos noturnos	Cada instituição tem buscado saídas de acordo com suas particularidades.

Experiências positivas

Destacaram-se a integração com a pós-graduação (PPGCI).

Alta taxa de empregabilidade (79,99% em Gestão da Informação/UFPE).

Projetos e parcerias externos, com LAGED (UFAL) e LIBER (UFPE).

Eventos de integração como a "Biblioweeek" na UFRN.

Desafios para os próximos...

Ampliar a participação de tipos de cursos, em especial Arquivologia e Museologia.

Ampliar a participação de outras IES: UFBA; UFCA entre outras.

Pensar em temáticas específicas para aprofundar as discussões.

Contato

iuri.rizzi@ichca.ufal.br

coordenacao_nordeste@abecin.org.br

Grato!